



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ANANINDEUA
NÚCLEO UNIVERSITÁRIO DE CURUÇÁ
FACULDADE DE QUÍMICA

ADRIEL MACEDO LIMA

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS: Uma
análise dos livros didáticos**

Ananindeua, PA
2022

ADRIEL MACEDO LIMA

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS: Uma
análise dos livros didáticos**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Faculdade de Química do Campus Universitário de Ananindeua, da Universidade Federal do Pará, como requisito para obtenção da Licenciatura em Química.

Orientador: Prof. Dr. Fábio Colins da Silva
Coorientadora: Profa. Dra. Lorena Gomes Corumbá.

Ananindeua, PA
2022

ADRIEL MACEDO LIMA

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS: Uma análise dos livros
didáticos**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Faculdade de Química do Campus Universitário de Ananindeua, da Universidade Federal do Pará, como requisito para obtenção da Licenciatura em Química.

Data da aprovação: 18 / 08 / 2022 .

Conceito: Excelente.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Fabio Colins da Silva
Orientador IEMCI - UFPA

Profa. Dra. Lorena Gomes Corumbá
Coorientadora FAQUIM - UFPA

Prof. Dr. Alcy Favacho Ribeiro
Examinador FAQUIM - UFPA

Profa. Dra. Janes Kened R. dos Santos
Examinador FAQUIM - UFPA

Ananindeua, PA
2022

RESUMO

O ensino de Ciências com foco na Educação Ambiental possibilita redimensionar os papéis dos estudantes e dos professores na sala de aula, pois ambos passam a assumir corresponsabilidades no processo de ensino-aprendizagem, envolvendo uma relação dialógica em que ambos aprendem. Para isso, os livros didáticos, principal recurso utilizados nas aulas, precisam propor atividades voltadas centradas em temas socioambientais. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo analisar a abordagem dada à Educação Ambiental nas atividades propostas nos livros didáticos de Ciências dos anos finais do ensino fundamental. A pesquisa desenvolvida é de natureza qualitativa e do tipo bibliográfica, visto que analisou uma coleção de livros didáticos utilizados pelos professores de Ciências dos anos finais do ensino fundamental da rede de ensino de Curuçá-PA. As atividades selecionadas foram analisadas por meio do método de Análise de Conteúdo e apontou que as obras investigadas propõem atividades que trazem temas socioambientais atuais e com foco na tendência metodológica de Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente.

Palavras-chave: Ensino. Ciências. Educação Ambiental.

ABSTRACT

Teaching Science with a focus on Environmental Education makes it possible to resize the roles of students and teachers in the classroom, as both begin to assume co-responsibilities in the teaching-learning process, involving a dialogic relationship in which both learn. For this, textbooks, the main resource used in classes, need to propose activities focused on socio-environmental themes. In this sense, this work aims to analyze the approach given to Environmental Education in the activities proposed in Science textbooks for the final years of elementary school. The research developed is qualitative and bibliographical, as it analyzed a collection of textbooks used by Science teachers in the final years of elementary school in the Curuçá-PA school system. The selected activities were analyzed using the Content Analysis method and pointed out that the investigated works propose activities that bring up current socio-environmental themes and focus on the methodological trend of Science, Technology, Society and Environment.

Keywords: Teaching. Science. Environmental Education.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. TEMAS AMBIENTAIS NO ENSINO DE CIÊNCIA A PARTIR DA PERSPECTIVA DOS DOCUMENTOS CURRICULARES.....	7
3. PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA.....	10
4. TEMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS LIVROS DE CIÊNCIAS	12
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
REFERÊNCIAS	16
ANEXO.....	17

1. INTRODUÇÃO

Os documentos orientadores dos currículos do ensino fundamental, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN, 1998) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), apresentam abordagens teórico-metodológicas distintas em relação, sobretudo, aos temas ambientais no contexto do ensino de Ciências. O tema Meio Ambiente, por exemplo, é apresentado de maneira interdisciplinar e como um tema transversal, ou seja, como uma possibilidade de integrar o ensino das diversas áreas do conhecimento. Entre os temas transversais elencados nos PCN estão: saúde, ética, orientação sexual, pluralidade cultural e trabalho e consumo, temáticas que possibilitam uma prática pedagógica interdisciplinar (BRASIL, 1998).

Por outro lado, a BNCC amplia os temas transversais, intitulados nesse documento como Temas Transversais Contemporâneos (TTC). Nesse contexto, a BNCC mantém a perspectiva teórico-metodológica interdisciplinar. Esse documento curricular sugere que a prática pedagógica seja organizada a partir de temas geradores que permitam a interação epistemológica entre as várias disciplinas que compõe o currículo do ensino fundamental. Segundo a BNCC (BRASIL, 2017), o professor pode explorar os TTC por meio de projetos de ensino.

Nesse contexto, *em que termos os manuais didáticos de Ciências abordam a Educação Ambiental em sua proposta pedagógica?* Esse questionamento possibilita compreender a Educação Ambiental como uma tendência que precisa estar presente em todas as disciplinas, assumindo uma concepção mais ampla do papel da escola no contexto ecológico e social. A partir dessa pergunta diretriz, esta pesquisa teve como objetivo analisar a abordagem dada à Educação Ambiental nas atividades propostas nos livros didáticos de Ciências dos anos finais do ensino fundamental.

Em termos metodológicos, desenvolveu-se uma pesquisa de natureza qualitativa e do tipo bibliográfica. Para isso, foram selecionados livros didáticos de Ciências dos anos finais do ensino fundamental adotados, a partir da escolha dos professores, pela Secretaria Municipal de Educação de Curuçá-PA. Para critério de escolha das atividades analisadas, foram destacadas as propostas construídas em torno de temas relacionados à Educação Ambiental ou Meio Ambiente. Assim, as atividades destacadas foram analisadas com base no método de *Análise de Conteúdo*, de Bardin (2016).

Portanto, os resultados da pesquisa apontaram para propostas didáticas que contextualizaram os conhecimentos científicos acerca do tema Meio Ambiente,

relacionando a ciência e cotidiano. Além disso, surgiram atividades centradas na tendência CTSA (Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente), ou seja, uma perspectiva de ensino de Ciência contextualizado.

2. TEMAS AMBIENTAIS NO ENSINO DE CIÊNCIA A PARTIR DA PERSPECTIVA DOS DOCUMENTOS CURRICULARES

A BNCC fala sobre a questão do letramento científico, ou seja, “a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), mas também de transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais das ciências” (BRASIL, 2017, p. 321). Nesse sentido, estar letrado cientificamente significa compreender e agir no e sobre o mundo em que vive, isso implica na ação de exigir seus direitos e exercer seus deveres. Para Bertoldi (2020), o indivíduo letrado consegue relacionar os conteúdos científicos aprendidos na escola com sua vivência cotidiana, possibilitando ao aluno um novo olhar acerca da sociedade e da interação entre seres humanos e a natureza.

Além disso, a BNCC apresenta uma discussão sobre o ensino de Ciências na perspectiva do letramento científico, entendendo que o processo de alfabetização científica tenha sido introduzido nos anos iniciais do ensino fundamental. Para o documento em questão, o que se observa é que nos anos finais do ensino fundamental as orientações curriculares são para que o professor dê continuidade ou aprofunde as competências e habilidades inerentes ao desenvolvimento do letramento científico dos estudantes, o que leva a ampliação da capacidade compreender e interpretar o mundo de forma crítica e reflexiva acerca dos aspectos naturais, sociais e tecnológicos, mas que também possa pensar formas de transformar este mundo com os aportes teóricos e processuais estudados na escola (BRASIL, 2017).

Em termos teórico-metodológicos, a BNCC sugere o trabalho pedagógico a partir de práticas investigativas. Para isso, o professor precisa partir de “questões que sejam desafiadoras e, reconhecendo a diversidade cultural, estimulem o interesse e a curiosidade científica dos alunos e possibilitem definir problemas, levantar, analisar e representar resultados; comunicar conclusões e propor intervenções” (BRASIL, 2017, p. 322). Portanto, o processo investigativo deve ser o centro do processo de ensino-aprendizagem de Ciências

O ensino de Ciências numa perspectiva investigativa possibilita ao professor e aos alunos explorarem atividades de letramento científico significativas no sentido de fomentar uma postura crítica diante dos problemas socioambientais. Além disso,

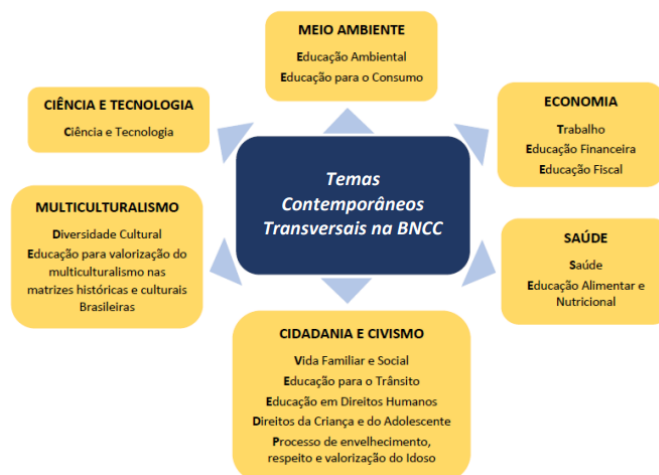
[...] ao estudar Ciências, as pessoas aprendem a respeito de si mesmas, da diversidade e dos processos de evolução e manutenção da vida, do mundo material – com os seus recursos naturais, suas transformações e fontes de energia –, do nosso planeta no Sistema Solar e no Universo e da aplicação dos conhecimentos científicos nas várias esferas da vida humana (BRASIL, 2017, p. 325).

Os documentos curriculares (PCN e BNCC) defendem a ideia de que não é suficiente para o estudante dominar os conceitos científicos para assim poder agir criticamente sobre o mundo em que vive, pois se faz necessário “considerar o desenvolvimento cognitivo dos estudantes, relacionando suas experiências, sua idade, sua identidade cultural e social, e os diferentes significados e valores que as Ciências Naturais podem ter para eles, para que a aprendizagem seja significativa” (BRASIL, 1998, p. 28). Desse modo, o trabalho docente pode ser realizado de maneira contextualizada e integrada com outros componentes curriculares.

As aulas de Ciências podem partir de temas que despertem a curiosidade dos estudantes e explorem as principais dúvidas dos alunos. Os PCN (BRASIL, 1998, p. 29) destacam que “o interesse e a curiosidade dos estudantes pela natureza, pela Ciência, pela tecnologia e pela realidade local e universal favorecem o envolvimento e o clima de interação que precisa haver para o sucesso das atividades”, possibilitando a participação ativa dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem.

Nesse contexto, o professor pode propor atividades contextualizadas a partir de uma prática pedagógica interdisciplinar, uma discussão presente desde a elaboração do PCN e aprofundada na BNCC. Esses documentos assumiram o tema Meio Ambiente ou Educação Ambiental como temas transversais ou temas transversais contemporâneos, ou seja, temáticas fundamentais que possibilitam contextualizar o ensino de Ciências com os problemas vivenciados pelos alunos fora e dentro da escola (BARROS, 2009). A figura 1 ilustra como esses temas estão organizados na BNCC.

Figura 1: Temas Contemporâneos Transversais



Fonte: BRASIL, 2019, p. 13.

Observa-se na figura 1 que Educação Ambiental, juntamente com a Educação para o Consumo, aparece na BNCC como um tema transversal contemporâneo pertencente à macroárea temática Meio Ambiente. Portanto, diferente dos PCN, neste novo documento curricular são apresentados quinze temas contemporâneos transversais organizados a partir de seis macroáreas temáticas.

Na organização da prática pedagógica, o professor de Ciências pode inserir a Educação Ambiental nas suas aulas, pois essa temática pode incorporar a preocupação social com a qualidade de vida e problematizar as relações interdependentes dos elementos do ambiente, relacionando o conhecimento científico com a complexidade das questões socioambientais.

Nesse contexto, a Educação Ambiental é compreendida como “uma educação para contribuir com a formação de homens e mulheres críticos, que compreendam a necessidade de estabelecer uma nova dinâmica de relação com o seu ambiente” (BARROS, 2009, p. 7). Desse modo, o professor de Ciências tem a responsabilidade em abordar questões socioambientais em sala de aula fundamentadas nos pressupostos teórico-metodológicos da Educação Ambiental. Por isso, os livros didáticos precisam dar ênfase a essa perspectiva de ensino de Ciências crítico.

Desse modo, na próxima seção discute-se a organização e o desenvolvimento da pesquisa, além da escolha das obras didáticas analisadas neste trabalho.

3. PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

Considerando que o objetivo principal desta pesquisa é analisar a abordagem dada à Educação Ambiental nas atividades propostas nos livros didáticos de Ciências dos anos finais do ensino fundamental, foi desenvolvido um estudo qualitativo do tipo bibliográfico. Para isso, foram selecionados livros de Ciências dos anos finais do ensino fundamental utilizados por professores da rede municipal de Curuçá-PA no ano letivo de 2021.

Os materiais escolhidos para análise fazem parte da coleção ARARIBÁ MAIS CIÊNCIAS, produzidos por pesquisadores com formação em mestrado ou doutorado na área de ensino ou educação em Ciências e sob a responsabilidade editorial de Maíra Rosa Carnevalle, bacharela e licenciada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de São Carlos. Essa coleção foi organizada para atender o triênio 2020-2022. Essas obras didáticas passaram por uma seleção criteriosa organizada pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) por meio do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD)¹.

Figura 2: Coleção Araribá Mais Ciências



Fonte: Editora Moderna, 2018.

Os livros foram elaborados conforme as orientações curriculares da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as diretrizes curriculares da área das Ciências da Natureza organizadas pelo MEC. O PNLD orienta os docentes sobre a importância de selecionar livros que se aproximem do contexto histórico e social dos alunos, principalmente, sobre a função que estes manuais de ensino exercerão na organização das aulas.

¹ Os materiais distribuídos pelo MEC às escolas públicas de educação básica do país são escolhidos pelas escolas, desde que inscritos no PNLD e aprovados em avaliações pedagógicas, hoje realizadas em parceria com universidades públicas em todo o país (Fonte: <http://portal.mec.gov.br/pnld/apresentacao>).

É preciso observar, no entanto, que as possíveis funções que um livro didático pode exercer não se tornam realidade, caso não se leve em conta o contexto em que ele é utilizado. Noutras palavras, as funções acima referidas são histórica e socialmente situadas e, assim, sujeitas a limitações e contradições. Por isso, tanto na escolha quanto no uso do livro, o professor tem o papel indispensável de observar a adequação desse instrumento didático à sua prática pedagógica e ao seu aluno. (BRASIL, 2007, p.12).

Desse modo, esta pesquisa compreende que a escolha do livro é fator importante para a organização do planejamento pedagógico. Desse modo, percebeu-se que as obras foram criadas a partir de uma perspectiva interdisciplinar e que apresentam discussões e atividades sobre temas da Educação Ambiental. Além disso, notou-se que os livros buscaram contribuir para uma formação integral do aluno evitando propor atividades de Ciências isoladas de outras áreas do conhecimento. Então, a partir dessas reflexões, foram estabelecidos critérios para a seleção dessa coleção:

- Ser utilizado pelos professores dos anos finais do ensino fundamental;
- Ter sido aprovados pelos critérios estabelecidos pelo PNLD;
- Trazer propostas de atividades na perspectiva da Educação Ambiental;
- Abordar a perspectiva interdisciplinar no ensino de Ciências.

Após selecionar os livros para a pesquisa, deu-se início à escolha das atividades que seriam discutidas. A seleção, triangulação e análise foram realizadas conforme o método de Análise de Conteúdo (BARDIN, 2016). Para a autora, trata-se de um método que consiste em

um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter por procedimento sistemáticos e objetivos de descrição e de análise do conteúdo das mensagens indicadores (qualitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) dessas mensagens (BARDIN, 2016, p. 48).

Conforme esse método, a intenção do processo de análise permitiu realizar inferências de conhecimentos relativos às propostas de atividades contextualizadas a partir de temas relacionados às questões socioambientais e com foco na abordagem teórico-metodológica da CTSA, conforme discute-se na próxima seção.

4. TEMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS LIVROS DE CIÊNCIAS

A priori, nota-se que a coleção analisada apresenta atividades didáticas centradas em uma concepção de alfabetização científica crítica, que busca formar cidadãos conscientes dos impactos socioambientais causados pela relação ser humano e natureza. Além disso, propõe-se conduzir os estudantes a compreender temas ambientais, políticos e sociais discutidos na atualidade, sobretudo, despertar uma visão crítica ao analisá-los, conforme a atividade ilustrada na figura 3.

Figura 3: Turismo com Animais



Fonte: Editora Moderna, 2018, p. 28.

A figura 3 ilustra uma atividade retirada do livro do 6º ano do ensino fundamental que consistia em uma troca de ideias entre os estudantes sobre um problema ambiental causado pelo turismo com animais. Essa atividade faz parte de uma seção do livro intitulada “Atitudes para a Vida”, que tem como objetivo demonstrar aos estudantes que há diversos pontos de vista e interesses na sociedade e que eles devem ser debatidos em grupo, ou seja, discutidos coletivamente.

Nesta atividade (figura 1), percebe-se que por meio do gênero textual cartaz o professor de Ciências pode fomentar a interação entre os estudantes, possibilitando a participação individual em situações de debate coletivo, argumentando por intermédio de conhecimentos científicos e de forma crítica. Desse modo, propostas didáticas como esta faz com que os estudantes percebam que o ser humano não pode ser considerado “o centro de todas as coisas e tudo no mundo existe em função dele” (BARROS, 2009, p. 11), ou seja, uma valorização da ética antropocêntrica.

Ainda sobre a relação entre os seres humanos e o meio ambiente, o livro do 7º ano, na seção “Atitudes para a Vida”, propõe uma atividade para que os estudantes

possam refletir sobre a relação existente entre o surgimento ou proliferação de algumas doenças e as questões socioambientais, conforme ilustrado na figura 4.

Figura 4: Lixo e suas implicações com a saúde pública
Lixo e saúde



Fonte: Editora Moderna, 2018, p. 70.

Esta atividade (figura 4) permite que os estudantes utilizem os conhecimentos adquiridos a respeito dos aspectos da Ciência, da sociedade e do meio ambiente. Situações didáticas como essa mobiliza saberes relacionados ao letramento científico, de acordo com o que preconiza a BNCC ao afirmar que

[...] ao longo do Ensino Fundamental, a área de Ciências da Natureza tem um compromisso com o desenvolvimento do letramento científico, que envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), mas também de transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais das ciências (BRASIL, 2017, p. 321).

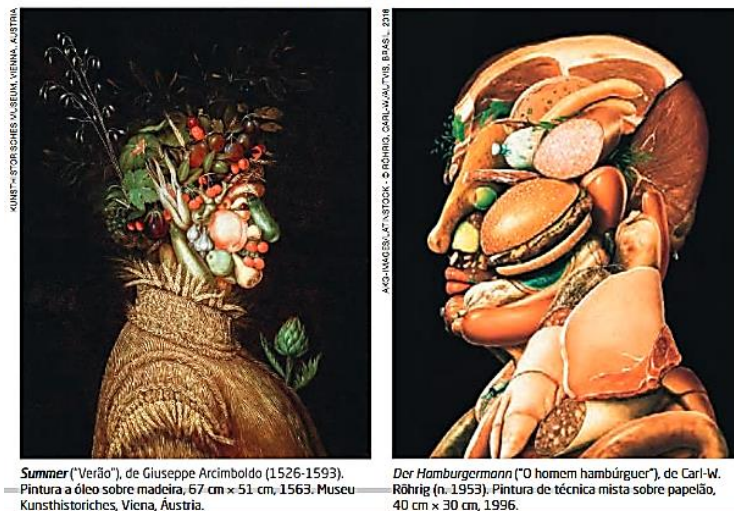
Além disso, essa atividade (figura 4) explora outras linguagens, como a língua materna, por meio do gênero textual tirinha. O trabalho interdisciplinar é uma característica marcante na coleção analisada. Nesse sentido, Barros (2009, p. 30) destaca que “a Educação Ambiental, ao ser inserida na escola de ensino básico, deve perpassar todas as disciplinas, não constituindo uma disciplina a parte”. Isso mostra o caráter complexo das questões ambientais, que não podem ser discutidas isoladamente.

As obras abordam a ideia de que os professores de Ciências podem trabalhar os temas ambientais por meio de projeto interdisciplinares, oportunidade para os estudantes discutirem, por exemplo, o controle e a prevenção de doenças. Esse tipo de atividade estimula os discentes a planejarem ações diante de questões científico-tecnológicas e socioambientais, sobretudo, construir um pensamento ético, democrático e sustentável.

Dentre as diversas propostas de atividades a partir de temas socioambientais, destaca-se o trabalho com alimentação saudável, conforme figura 5.

Figura 5: Projeto sobre Alimentação Saudável

Escolhas alimentares



Fonte: Editora Moderna, 2018, p. 32.

O livro do 8º ano, na seção “Atitudes para a Vida”, propõe uma atividade sobre o tema Alimentação Saudável por meio da comparação entre duas pinturas com o objetivo de levar os estudantes a problematizar as mudanças nas escolhas alimentares da sociedade ao longo do tempo e a influência da revolução industrial alimentícia e da publicidade que influencia diretamente às pessoas sobre estabelecer um padrão alimentar na sociedade atual. Para Barros (2009, p. 24) o tema alimentação “é uma alternativa eficaz para o debate acerca de questões socioambientais e de saúde”. Nesse sentido, o letramento científico dos estudantes pode ser explorado por intermédio de textos científicos ou reportagens com informações sobre os nutrientes presentes nos alimentos, buscando abordar a importância de uma alimentação variada e saudável.

Portanto, as atividades analisadas possibilitaram compreender que a finalidade do ensino de Ciências não é somente debater sobre temas relacionado aos impactos ambientais causados pela influência humana, como por muito tempo enfatizado pela escola, mas, sim, a formação de estudantes críticos e preparados para atuar sobre e no mundo de maneira responsável. Nesse sentido, o trabalho a partir da Educação Ambiental mobiliza saberes acerca do papel socioambiental de cada cidadão.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As aulas de Ciências podem assegurar aos estudantes do ensino fundamental o acesso à diversidade de conhecimentos científicos produzidos com o intuito de compreender e explicar a relação direta entre as pessoas e a natureza. Desse modo, os livros didáticos analisados nesta pesquisa abordaram atividades diversificadas que possibilitam aos estudantes um novo olhar sobre a sociedade que os cerca, como também que ajam de maneira conscientes diante de problemas socioambientais e pautados em princípios da sustentabilidade e da responsabilidade social.

Outro aspecto que merece destaque refere-se à inserção da Educação Ambiental no currículo escolar, mas não como uma disciplina específica ou como conteúdos curriculares. Espera-se que a Educação Ambiental assuma, como orienta os PCN e a BNCC, o eixo do trabalho interdisciplinar e que cumpra seu papel de tema transversal. Sobre isso, as obras analisadas oferecem atividades interdisciplinares, tais como Ciências integrada à Matemática e à Língua Portuguesa.

Portanto, a Educação Ambiental deveria ser constantemente abordada nas aulas de Ciências e nas outras disciplinas. Os professores, de um modo geral, precisam planejar na direção de uma prática interdisciplinar e com o intuito de desenvolver os saberes necessários à prática de uma Educação Ambiental crítica, pois essa é a orientação dos documentos curriculares atuais.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BARROS, Maria de Lourdes Teixeira. **Educação Ambiental no Cotidiano da Sala de Aula**: um percurso pelos anos iniciais. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 2009.
- BERTOLDI, Anderson. Alfabetização científica versus letramento científico: um problema de denominação ou uma diferença conceitual? **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, p. 1-17, jan./jun. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/zWmkbLPy9cwKRh9pvFfryJb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 fev. 2022.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: ciências. Secretaria de Ensino Fundamental. Brasília: SEF/MEC, 1998.
- _____. **Guia de Livros Didáticos de Matemática**: Plano Nacional do Livro Didático. Brasília: SEB/MEC, 2007.
- _____. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base. Secretaria de Educação Básica. Brasília: SEB/MEC, 2017.
- _____. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC**: contexto histórico e pressupostos pedagógicos. Secretaria de Educação Básica. Brasília: SEB/MEC, 2019.

ANEXO

**CARTA DE ACEITE**

Prezado(s) pesquisador(es):

Adriel Lima, Fabio Colins, Lorena Corumbá

Parabenizando-o(s), considerando a relevância do tema tratado e possibilidades de contribuições para o desenvolvimento científico brasileiro e que o original está de acordo com as normas de publicação da editora; apresenta característica de texto acadêmico com problema de pesquisa delimitado, fundamentação teórica pertinente, metodologia descreve procedimentos e métodos, resultados interpretados indicam contribuições para a área e as referências bibliográficas estão atualizadas, informamos que o título "EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS: uma análise dos livros didáticos" foi ACEITO para publicação com selo RFB Editora na modalidade Capítulo de livro digital, coletânea Pesquisas em Temáticas de Ciências Exatas e da Terra.



Belém-PA, 2022-07-10

Doc ID: comp-l55dih551

tora

Prof. Dr. Ednilson Sergio Ramalho de Souza

Editor-Chefe

RFB EDITORA EIRELI
CNPJ: 39.242.488/0001-07
91 98885-7730

adm@rfbeditora.com
www.rfbeditora.com

Av. Augusto Montenegro, 4120 - Parque Verde, Belém - PA, 66635-110